***Nas mãos do tempo***

*Ponho nas mãos do tempo o meu amor.*

*O Inverno veio para ficar, até quando… não sei.*

*Lá no canto empurrado pela dor hiberna o coração.*

*Uma fina camada de pó começa a cobrir-lhe a cor.*

*Bate, mas não voa.*

*Serei o espelho das tuas palavras, quando elas chegarem até mim.*

*E as minhas palavras não mais as lançarei sobre o pano da vida.*

*Daqui para a frente restar-me-á ser quem não fui.*

*Um novo ser ainda sem saber como estar,*

*Se ao lado da dor, se ao lado do amor.*

*Porto 27 de Fevereiro*